

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E O NASCIMENTO DA REVISTA GESTÃO E SAÚDE.

FOUNDATION UNIVERSITY OF BRASÍLIA AND BIRTH JOURNAL OF MANAGEMENT AND HEALTH.

FUNDACIÓN UNIVERSIDAD DE BRASÍLIA Y NACIMIENTO REVISTA DE LA GESTIÓN Y LA SALUD.

Elioenai Dornelles Alves¹

Criação da Universidade de Brasília

Breve apresentação da Universidade de Brasília

A Universidade de Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1962. Atualmente, possui 2.445 professores, 2.630 técnicos-administrativos e 28.570 alunos regulares e 6.304 de pós-graduação. É constituída por 26 institutos e faculdades e 21 centros de pesquisa especializados.

Oferece 109 cursos de graduação, sendo 31 noturnos e 10 a distância. Há ainda 147 cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 22 especializações *lato sensu*. Os cursos estão divididos em quatro campi espalhados pelo Distrito Federal: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Planaltina, Ceilândia e Gama. Os órgãos de apoio incluem o Hospital Universitário, a Biblioteca Central, o Hospital Veterinário e a Fazenda Água Limpa.

Brasília tinha apenas dois anos quando ganhou sua universidade federal. A Universidade de Brasília foi fundada com a promessa de reinventar a educação superior, entrelaçar as diversas formas de saber e formar profissionais engajados na transformação do país.

A construção do campus brotou do cruzamento de mentes geniais. O inquieto antropólogo Darcy Ribeiro definiu as bases da instituição. O educador Anísio Teixeira planejou o modelo pedagógico. O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

Os inventores desejavam criar uma experiência educadora que unisse o que havia de mais moderno em pesquisas tecnológicas com uma produção acadêmica capaz de melhorar a realidade brasileira.

As regras, a estrutura e concepção da Universidade foram definidas pelo Plano

¹ Professor Pesquisador Sênior, Titular aposentado, Editor Chefe.

Orientador, uma espécie de Carta Magna, datada de 1962, e ainda hoje em vigor. O Plano foi a primeira publicação da Editora UnB e mostrava o espírito inovador da instituição.

“Só uma universidade nova, inteiramente planejada, estruturada em bases mais flexíveis, poderá abrir perspectivas de pronta renovação do nosso ensino superior”, diz o Plano Orientador.

Trilhar esse caminho, no entanto, exigiu esforços. Apesar do projeto original de Brasília já prever um espaço para a UnB, foi preciso lutar para garantir sua construção. Tudo por causa da proximidade com a Esplanada dos Ministérios. Algumas autoridades não queriam que estudantes interferissem na vida política da cidade. Finalmente, em 15 de dezembro de 1961, o então presidente da República João Goulart sancionou a Lei 3.998, que autorizou a criação da universidade.

Darcy e Anísio convidaram cientistas, artistas e professores das mais tradicionais faculdades brasileiras para assumir o comando das salas de aula da jovem UnB.

“Eram mais de duzentos sábios e aprendizes, selecionados por seu talento para plantar aqui a sabedoria humana”, escreveu Darcy Ribeiro, em *A Invenção da Universidade de Brasília*.

A estrutura administrativa e financeira era amparada por um conceito novo nos anos 60 e até hoje menina dos olhos dos gestores universitários: a autonomia.

“A UnB foi organizada como uma Fundação, a fim de libertá-la da opressão que o burocratismo ministerial exerce sobre as universidades federais. Ela deveria reger a si própria, livre e responsabilmente, não como uma empresa, mas como um serviço público e autônomo”, escreveu Darcy, em *UnB, Invenção e Descaminho*.

A inauguração da UnB assemelhou-se com a construção da capital federal. Quase tudo era canteiro de obras, poucos prédios estavam prontos. O Auditório Dois Candangos, onde ocorreu a cerimônia de inauguração, foi finalizado 20 minutos antes do evento, marcado para as 10h. O nome do espaço homenageia os pedreiros Expedito Xavier Gomes e Gedelmar Marques, que morreram soterrados em um acidente durante as obras.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

Anísio Spínola Teixeira

Anísio Spínola Teixeira nasceu no dia 12 de julho de 1900, em Caetité (BA), onde passou os primeiros anos de vida sob os cuidados da mãe, Anna Spínola Teixeira.

O pai, Deocleciano Pires Teixeira, sonhava que o filho fosse político e o mandou estudar no Rio de Janeiro. Anísio diplomou-se na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro em 1922.

Como educador, Teixeira viajou para a Europa e Estados Unidos para observar os sistemas escolares. No Brasil, defendeu o conceito de escola única, pública e gratuita como forma de garantir a democracia e foi o primeiro a tratar a educação com base filosófica.

Instituiu na Bahia, em 1950, a primeira Escola-Parque, que procurava oferecer à criança uma escola integral, cuidando da alimentação, higiene, socialização, além de preparar para o trabalho. Nas Escolas-Parques, os alunos ainda tinham contato com as artes plásticas, naquela época, as aulas eram orientadas por profissionais de renome como Caribe e Mário Cravo.

Sempre brigou pela democracia na educação. Publicou vários livros defendendo a educação e cultura para todos. Foi um dos fundadores da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Universidade de Brasília (UnB), da qual foi reitor em 1963.

Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras, em 1971, mas, antes da eleição, faleceu. Teixeira caiu no poço do elevador de seu prédio, no dia 11 de março de 1971,

quando saía para visitar Aurélio Buarque de Holanda.

Darcy Ribeiro

No dia 26 de outubro de 1922, em Montes Claros (MG) nascia o etnólogo, antropólogo, professor, educador, ensaísta e romancista Darcy Ribeiro. Dedicou os primeiros anos de sua vida profissional ao estudo dos índios do Pantanal, do Brasil Central e da Amazônia (1946/1956). Em 1946, diplomou-se em Ciências Sociais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo, se especializando em Antropologia.

Na década de 1960, lutou pela criação da UnB, sendo o primeiro reitor da instituição. Foi eleito senador e participou de vários projetos que visaram a educação, a cidadania e o bem-estar da sociedade. Foi autor de várias obras, ensaios e romances. Ocupou, a partir de 8 de outubro de 1992, a Cadeira número 11, sucedendo a Deolindo Couto.

Recebeu títulos de *Doutor Honoris Causa* da Sorbonne, da UnB, da Universidade de Copenhague, da Universidade da República do Uruguai e da Universidade Central da Venezuela. Em 1995, foi homenageado na UnB por ter sido um dos fundadores, o *campus* universitário ganhou seu nome.

Morreu no dia 17 de fevereiro de 1997, em Brasília. Foi sepultado no mausoléu da

Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Após sua morte, a Fundação Darcy Ribeiro (Fundar) ficou responsável pelo acervo de sua memória.

Oscar Niemeyer

O arquiteto brasileiro que mais tem prêmios internacionais nasceu em 15 de dezembro de 1907 no Rio de Janeiro (RJ) e se formou em 1934, na Escola Nacional de Belas Artes. Seu primeiro trabalho como arquiteto foi no grupo liderado por Lucio Costa com a consultoria de Le Corbusier. A equipe projetou o Ministério da Educação e Saúde, em 1936, que foi considerado marco da arquitetura moderna mundial.

Daí para frente, Niemeyer não parou de participar de projetos grandes e inovadores. Alcançou prestígio e reconhecimento com a construção de Brasília em 1960, onde assumiu a chefia do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e projetou os principais prédios públicos da cidade. Seus projetos são marcados pelo modernismo, arrojo e inovação na estética arquitetônica.

Em 1962, foi coordenador do Instituto de Arquitetura da UnB. Projetou, juntamente com Lucio Costa, o Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova Iorque, participou

do projeto para a reconstrução de Berlim, Alemanha.

Foi intitulado Doutor *Honoris Causa* do Centro de Pesquisa e Ensino de Arquitetura da Alemanha, da UnB, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade de Braz Cubas (UBC) em São Paulo, da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Athos Bulcão

Um dos mais importantes artistas brasileiros, escultor, pintor, professor, Athos Bulcão nasceu em 2 de julho de 1918, no Rio de Janeiro (RJ). Abandonou o curso de Medicina, em 1939, já no terceiro ano de curso, para se dedicar à arte. Inaugurou o Instituto de Arquitetos do Brasil, no Rio de Janeiro, a pedido de Oscar Niemeyer.

Foi para a Europa, depois de ganhar uma bolsa de estudo do governo francês, em 1948, onde recebeu Menção Honrosa em um concurso na cidade universitária em Paris.

Desde 1955 foi escultor e realizou obras complementares para projetos como a Catedral, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Brasília Palace Hotel, painel do Memorial JK, Parque da Cidade entre outros. Foi professor do Instituto Central

de Artes da UnB em 1963. Participou do protesto feito para demonstrar as dificuldades que a universidade vivia e que culminou na demissão coletiva de 1965. Athos foi um dos 209 professores que deixaram a UnB.

Recebeu Ordem do Mérito Cultural em 1995. No ano seguinte, foi intituado Cidadão Honorário de Brasília e em 2000 participou da inauguração do Centro Comunitário da UnB, que ganhou seu nome.

Anísio Spínola Teixeira

Anísio Spínola Teixeira nasceu no dia 12 de julho de 1900, em Caetité (BA), onde passou os primeiros anos de vida sob os cuidados da mãe, Anna Spínola Teixeira.

O pai, Deocleciano Pires Teixeira, sonhava que o filho fosse político e o mandou estudar no Rio de Janeiro. Anísio diplomou-se na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro em 1922.

Como educador, Teixeira viajou para a Europa e Estados Unidos para observar os sistemas escolares. No Brasil, defendeu o conceito de escola única, pública e gratuita como forma de garantir a democracia e foi o primeiro a tratar a educação com base filosófica.

Instituiu na Bahia, em 1950, a primeira Escola-Parque, que procurava oferecer à criança uma escola integral, cuidando da alimentação, higiene, socialização, além de preparar para o trabalho. Nas Escolas-Parques, os alunos ainda tinham contato com as artes plásticas, naquela época, as aulas eram orientadas por profissionais de renome como Caribe e Mário Cravo.

Sempre brigou pela democracia na educação. Publicou vários livros defendendo a educação e cultura para todos. Foi um dos fundadores da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Universidade de Brasília (UnB), da qual foi reitor em 1963.

Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras, em 1971, mas, antes da eleição, faleceu. Teixeira caiu no poço do elevador de seu prédio, no dia 11 de março de 1971, quando saía para visitar Aurélio Buarque de Holanda.

Darcy Ribeiro

No dia 26 de outubro de 1922, em Montes Claros (MG) nascia o etnólogo, antropólogo, professor, educador, ensaísta e romancista Darcy Ribeiro. Dedicou os primeiros anos de sua vida profissional ao estudo dos índios do Pantanal, do Brasil Central e da Amazônia (1946/1956). Em 1946, diplomou-se em Ciências Sociais pela

Escola de Sociologia e Política de São Paulo, se especializando em Antropologia.

Na década de 1960, lutou pela criação da UnB, sendo o primeiro reitor da instituição. Foi eleito senador e participou de vários projetos que visaram a educação, a cidadania e o bem-estar da sociedade. Foi autor de várias obras, ensaios e romances. Ocupou, a partir de 8 de outubro de 1992, a Cadeira número 11, sucedendo a Deolindo Couto.

Recebeu títulos de *Doutor Honoris Causa* da Sorbonne, da UnB, da Universidade de Copenhague, da Universidade da República do Uruguai e da Universidade Central da Venezuela. Em 1995, foi homenageado na UnB por ter sido um dos fundadores, o *campus* universitário ganhou seu nome.

Morreu no dia 17 de fevereiro de 1997, em Brasília. Foi sepultado no mausoléu da Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Após sua morte, a Fundação Darcy Ribeiro (Fundar) ficou responsável pelo acervo de sua memória.

LINHA DO TEMPO

A Universidade de Brasília (UnB) foi inaugurada em 21 de abril de 1962, com apenas 13 mil metros quadrados de área construída, distribuídos em nove prédios. A primeira instituição do Brasil dividida em institutos centrais e faculdades criou os

cursos-tronco, nos quais os alunos tinham uma formação básica e, depois de dois anos, estudavam as matérias específicas. Hoje, a UnB é uma das instituições mais bem conceituadas do Brasil. Criou cursos noturnos, inovou com o Programa de Avaliação Seriada (PAS) e adotou o sistema de cotas para negros, que reserva 20% das vagas para esses estudantes.

Em paralelo ao amadurecimento acadêmico, a UnB foi espaço para muitos fatos políticos importantes. Antes do golpe militar em 1964, por exemplo, a instituição já era tida por setores conservadores como um foco do pensamento esquerdista. A Linha do Tempo mostra esses e muitos outros detalhes da criação, evolução e da vida acadêmica da instituição. A navegação é separada por décadas e alguns eventos contêm fotos dos momentos mais relevantes. O material é atualizado com frequência e serve como uma referência histórica prática e acessível a todos.

MOMENTOS HISTÓRICOS - que marcaram o Brasil e o mundo.

1964

31 de março - Os militares tomam o poder após a renúncia de Jânio Quadros. É o início do regime militar, que vai até 1985.

9 de abril - Representando o Comando supremo da Revolução, é baixado o primeiro dos 17 Atos Institucionais (AI),

redigido por Francisco Campos. O Ato foi editado sem número, mas depois do segundo ficou conhecido como AI-1.

11 de abril - O marechal Humberto de Alencar Castello Branco, então chefe do Estado-maior do Exército, é eleito presidente da República pelo Congresso.

12 de abril - Castello Branco toma posse e permanece no poder até o dia 15 de março de 1967.

1965

27 de outubro - O Ato Institucional número 2 (AI-2) é promulgado. É composto de 33 artigos e estabeleceu a eleição indireta para presidente da República e a extinção de todos os partidos existentes.

1966

O então presidente da República, Castello Branco, promulga o AI-3, que estabelece eleições indiretas para governador e vice-governador.

1968

13 de dezembro - É decretado o Ato Institucional no 5 (AI-5), o mais duro dos cinco. Vários jornalistas e políticos, que haviam manifestado opiniões contra o governo, são presos.

1969

25 de outubro - Após o afastamento da Presidência da República do general Costa

e Silva, vítima de trombose, o Congresso elege o general Emílio Garrastazu Médici.

27 de outubro - Mesmo sem os 93 membros, cassados desde o AI-5, o Congresso reabre.

1985

15 de janeiro – o Colégio Eleitoral elege Tancredo Neves. É o fim do regime militar.

1988

A Constituição é promulgada.

1992

Em processo político que durou oito meses, de 26 de março à 29 de dezembro, o presidente Fernando Collor de Mello foi afastado do cargo mediante processo de impeachment, acusado de corrupção. Essa foi a primeira vez na história em que esse procedimento foi aplicado a um presidente da República. No momento em que se iniciou a sessão de julgamento Collor renunciou e, em consequência, foi substituído pelo vice-presidente, Itamar Franco, que exerceu o mandato até o final, 31 de dezembro de 1994.

2002 - Presidente do povo

5 de janeiro – O presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva toma posse em Brasília. Mais de 150 mil pessoas participaram da posse.

Junho 2005 a agosto 2010 – projeto de criação da Revista Gestão e Saúde apoiado pelo Ministério da Saúde como parte das pesquisas do Nesprom – CEAM - UNB.

Dezembro 2010 – lançamento dos números 1 a 4, volume 1 da Revista Gestão e Saúde. Site www.gestaoesaude.unb.br

Administração

A administração da Universidade de Brasília (UnB) está baseada em três princípios fundamentais, conforme rege seu Estatuto: gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional. A estrutura administrativa

é formada por Reitoria, Unidades Acadêmicas, Centros, Conselhos Superiores e Órgãos Complementares. Grande parte do sistema funciona no prédio da Reitoria, onde ficam os gabinetes do reitor e do vice-reitor, os decanatos e as diretorias.

Reitor da UnB



**Prof. Dr. Ivan Camargo –
Reitor da UNB**

Vinculado à Universidade de Brasília desde 1978, quando entrou para a graduação em Engenharia Elétrica, Ivan Marques de Toledo Camargo é professor da Instituição desde 1989. Mestre e doutor em Génie Électrique pelo Institut National Polytechnique de Grenoble, na França, sua trajetória profissional inclui ainda a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

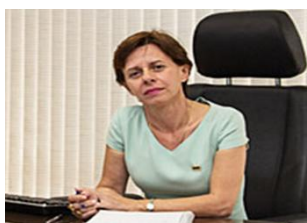
Na UnB, foi decano de Ensino de Graduação, de 2003 a 2005; coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, entre 1996 e 1998; e chefe do Departamento de Engenharia Elétrica, no período de 1991 a 1993. Na Aneel, foi assessor da diretoria, de 1999 a 2002; período em que integrou a equipe responsável por gerenciar a crise energética enfrentada pelo País. De volta à Agência reguladora, de 2010 a 2012, assumiu a Superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição.

Membro da equipe editorial da Revista Brasileira de Energia, Ivan Camargo foi presidente da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético e membro dos Conselhos Superiores da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e, mais recentemente, da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), instituição de apoio da UnB.

Ivan Camargo destaca a atuação no Decanato de Ensino de Graduação como uma das experiências mais marcantes que exerceu na estrutura administrativa da UnB. No período, foi implementado o sistema de cotas para negros como critério de admissão, o sistema de matrículas pela internet e o de avaliação dos professores.

O professor aponta o pragmatismo como sua principal característica. “O respeito à diversidade, competência para a gestão e tomada de decisão são meus pontos fortes”, afirma. Ele considera a formação de Engenheiro também como um diferencial. “Acredito que contribui, para a função de reitor, uma visão típica da formação de engenheiro”

Vice-reitora da UnB



**Profa. Dra. Sonia Baó –
Vice Reitora**

Primeira mulher a assumir a vice-reitoria da Universidade de Brasília, Sônia Nair Bão se formou em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, em 1982. É professora da UnB desde 1987 quando concluiu o mestrado em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O doutorado veio em 1992, em Biofísica, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Sônia Bão reconhece que assumir a vice-reitoria é a concretização de um sonho antigo, fruto de seu grande afeto pela Universidade de Brasília. “Quando cheguei aqui, gostei de tudo, especialmente da abertura para trabalhar muito e com liberdade”, revela Sônia, que veio à UnB pela primeira vez em 1986, para um congresso da SBPC, e pouco depois, em 1987, tornou-se professora visitante do Instituto de Ciências Biológicas (IB).

A história desta relação inclui a diretoria do IB entre 2006 e 2012 e a vice-diretoria do mesmo instituto, entre 2002 e 2006. Antes, a professora ocupou a chefia do

Departamento de Genética e Morfologia e assumiu o Programa de Educação Tutorial (PET) da Biologia e as coordenações do Programa de Iniciação Científica e da Pesquisa do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP).

Em 2001, liderou o primeiro projeto da UnB para o CT-Infra, edital destinado a melhorar a infraestrutura em pesquisa das universidades. É uma das recordistas da Universidade de Brasília em publicações científicas. Reúne mais de 115 orientações e supervisões de mestrado e doutorado e projetos de iniciação científica.

É bolsista de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é membro de comitê de área multidisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de

O Decanato de Pesquisa e Pós-graduação da UNB



Prof. Dr. Jaime Martins de Santana

– Decano

O DPP possui a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e a pesquisa, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a

Pessoal de Nível Superior (Capes), além de suplente do conselho fiscal da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec).

O Decanato de Pesquisa e Pós-graduação (DPP), órgão da Reitoria, é responsável pela formulação, coordenação e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Brasília, no que tange à sua política de pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento em todas as áreas de conhecimento.

disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.

FACULDADE DE CIENCIAS DA SAÚDE

Direção: Prof^a. Lilian Marly de Paula

Vice-direção: Prof^o. Edgar Merchan Hamann

Assistente da Direção: Eliesio Alcantara Lima



REVISTA ELETRONICA GESTÃO E SAÚDE



Prof. Dr. Elioenai Alves
Editor Executivo

PROFESSOR TITULAR no Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília. Docente no ensino de graduação em Enfermagem no Departamento de Enfermagem e de pós-graduação como PROFESSOR PERMANENTE no Programas de PG Ciências da Saúde M e D (Nota 4), atuando como COLABORADOR nos PG Administração - (Nota 5).

Coordenador atual do NESPROM - www.nesprom.unb.br e do LEPS com informações no mesmo site.

Atual Editor Chefe da Revista Eletrônica GESTÃO E SAÚDE - www.gestaoesaude.unb.br Qualis B4 CAPES 2012.

Em 2012 recebeu o PREMIO DESTAQUE EM PESQUISA No 18. Congresso Internacional da ABED, realizado em São Luiz do Maranhão.



Prof. Dra. Andrea Oliveira
Goncalves– Editora Científica

Possui doutorado em Integração da América Latina (área - Estado e Sociedade) pela Universidade de São Paulo - USP (2005); mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1999) e graduação em Ciências Sociais pela Universidade Vale do Rio Doce (1993). Atualmente é professora adjunta na Universidade de Brasília - UnB; no Programa de Pós Graduação em Administração; consultora ad hoc do Ministério da Educação. É membro integrado do Centro de Administração Pública e Políticas Públicas (CAPP), da Universidade Técnica de Lisboa. Tem experiência em Administração, com ênfase em Organizações Públicas, com

atuação em gestão participativa, administração pública, empreendedorismo, desenvolvimento local e administração de empresas.

Membro representante do Programa de Pós-Graduação em Administração da FP/UNB.



**Profa Dra. Maria Cristina Soares
Rodrigues Editora Associada**

Doutora em Ciências da Saúde, na área de Farmacologia Molecular, pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-doutorado pela University College London (UCL), Department of Epidemiology & Public Health, parceria em colaboração com o English Longitudinal Study of Ageing (ELSA). Na atualidade é professora Associado da UnB, lotada na Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, atuando no ensino na graduação na área do Cuidado à Saúde do Adulto e do Idoso em Situações Cirúrgicas, e na pós-graduação desenvolve estudos e pesquisas na área de concentração Políticas, Práticas e Cuidado em Saúde e Enfermagem, com ênfase nas temáticas: tecnologias e práticas para a segurança do paciente, gerenciamento de serviços de saúde para a segurança do paciente, saúde baseada em evidências e em educação superior em saúde. Docente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário de Brasília. Coordenadora de Projeto de Extensão de Ação Contínua em Enfermagem em Controle de Infecção Hospitalar. Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Segurança do Paciente. Membro da Comissão do PPGEnf UnB 2014-2015.

Membro representante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FS/UNB.



Prof. Dr. Fayez Bahamad Junior
Edditor Associado

Doutor pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da UnB. Pesquisador Associado do Departamento de Otologia da Massachusetts Eye and Ear Infirmary - Harvard Medical School. Atualmente é Professor e Orientador do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Médico Assistente do Departamento de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário de Brasília, Editor da Revista Gestão e Saúde, Editor In Chief do The International Tinnitus Journal, Editor da The International Archives of Otorhinolaryngology e Revisor da Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Otorrinolaringológica, atuando principalmente nos seguintes temas: otologia e neurotologia.

Membro representante do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FS/UNB.



Prof. Dra. Silvana Nair Leite
Editora Associada

Doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2005). É professora da Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ciências Farmacêuticas e no Programa de Pós-Graduação e colaboradora do Programa de Pós-graduação em Farmácia da UnB. Membro do Comitê Gestor do inct_if (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Inovação Farmacêutica-Cnpq). É Conselheira do Conselho Regional de Farmácia de SC e diretora do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina e da Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR). Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Saúde Coletiva e Assistência Farmacêutica, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde pública, assistência farmacêutica e educação farmacêutica.

Membro representante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da FS/UNB.



Nutricionista, formada pela Universidade de Brasília, Mestre em Ciências da Saúde (UnB - 2002) e Doutora em Ciências da Saúde (UnB-2009). Especialista em Atenção Primária à Saúde (FHDF - 2001) e em Gestão de Políticas de Alimentação e Nutrição pela FIOCRUZ (2008). É professora do Curso de Nutrição da Universidade de Brasília (UnB). Orientadora nos Cursos de Pós-Graduação em Nutrição Humana (UnB) e Saúde Coletiva (UnB). Atua na área de Saúde Pública, com ênfase segurança alimentar.

Membro representante do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da FS/UNB.

Profa. Dra. Muriel Bauermann

Gubert

Editora Associada

NUMEROS ANTERIORES PUBLICADOS ON LINE – www.gestaoesaude.unb.br

Características da revista:

1 . Revista Missão:

Publicação científica oficial do Centro de Pesquisas em Educação, Promoção da Saúde e Projetos Inclusive - NESPROM , o Centro Multidisciplinar de Estudos Avançados - CEAM da Universidade de Brasília. Missão: promover a divulgação do conhecimento científico no campo das políticas de gestão , educação e saúde , através da publicação de artigos revisados por especialistas que contribuem para a expansão dessas áreas ea justificação de suas atividades profissionais.

2. Relevância e conhecimento áreas cobertas

- Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde
- Educação e Saúde
- A política de saúde e educação

A revista foi avaliada pela CAPES - MEC , no Brasil em 2012, com os seguintes conceitos:

B3 ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E TURISMO

B3 ENGINERÍAS III

B5 MEDICINA II

B4 interdisciplinar
B5 NUTRIÇÃO
B5 EDUCAÇÃO FÍSICA
B4 SAÚDE COLETIVA
B4 ENFERMAGEM
B4 EDUCAÇÃO

FONTE :
<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

3 . Projeção da revista e população que é direcionado

A revista está disponível para todos os profissionais interessados , especialmente saúde, educação , administração, farmácia , nutrição, enfermagem, odontologia , educação física, psicologia e outras áreas afins , com acesso livre em formato eletrônico no site revista , [www . gestaoesaude.unb.br /](http://www.gestaoesaude.unb.br/)

4. Composição da equipe editorial e seleção de seus membros

Os componentes do Conselho Editorial foram inicialmente escolhidos perfil de liderança e conhecimento comum em áreas específicas do conhecimento , tendo sido selecionado , a fim de cumprir os seguintes critérios :

1) é um professor de pesquisa no conhecimento dos Administradores, Enfermagem , Medicina , Odontologia ,

Nutrição , Farmácia e Educação , com o apoio de agências governamentais de apoio à pesquisa no Brasil ou na área da América Latina;

2) Ter disponível para aconselhar os Editores Associados e editor da revista ;

3) Assinar o termo de compromisso para participar como membro do Conselho Editorial de cinco anos consecutivos ;

4) comprometem-se a contribuir para o editorial na revista dentro de seu campo de conhecimento.

5) Ter vínculo programa Professor na área da saúde e educação e administração de pós-graduação .

O Conselho Editorial é composto por pesquisadores internacionais e nacionais pesquisadores disponível no site da revista :

[www.gestaoesaude.unb.br / index.php / gestaoesaude / about / editorialTeam](http://www.gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/about/editorialTeam)

• Frequência
quadrimestrais

• Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo com base no princípio de que disponibilizar gratuitamente ao conhecimento público proporciona maior democratização em todo o mundo do conhecimento.

• Arquivamento

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às pessoas criar arquivos permanentes da revista para fins de preservação e restauração.

- Bancos de dados que está ligado à Administração e Revista Saúde

1. LILACS

2. SUMARIOS.ORG

3. Diadorín

4. PORTAL DE CAPES

5. DOAJ

6. DJRI

7. BANCO DE REVISTAS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASILIA

8. Afiliado a la Asociación Brasileña de Editores Científicos - ABEC.

Encontra-se em avaliação, já solicitado a inclusão pela Reitoria da UNB nos bancos de dados:

9. REDALYC

10. CUIDEN

Estamos buscando no caminho das experiências bem sucedidas de colegas que já possuem suas revistas com um melhor Qualis/CAPES para melhorarmos nosso Qualis por isso estamos ampliando as orientações para submissão, a inserção da taxa de editoração a partir de agosto deste ano, renovação da câmara técnica de consultores ad hoc que avaliam nossos

artigos e ampliação do quadro de servidores incluindo estagiários técnicos, de graduação e bolsistas.

O apoio de todos é fundamental, contamos com o seu !!!